

O MORADOR

ANO 35 - Nº 429

www.omoradoronline.com.br

OUTUBRO/2024

Os benefícios de farejar para os cães

Página 13



pixabay

ONG leva palhaçaria e alegria para pacientes

Página 15



opostamp

Distribuição Gratuita
Venda Proibida

Paraná assume protagonismo em biodiversidade

Página 3

84% dos curitibanos aprovam os bairros onde moram

Página 9

Importância do cuidador no tratamento de Alzheimer

Página 14

Venda de imóveis usados mantém patamar elevado em Curitiba



pixabay

A venda de imóveis na capital vive um bom momento, especialmente no segmento de usados. A localização figura entre os primeiros pontos para a compra. O bairro Água Verde ocupa a segunda posição na preferência dos compradores.

Página 4



 **Casa do Produtor**
PET SHOP

NOVA LOJA!
Av. Ver. Toaldo Túlio, 4110

ARTIGO

Três gerações debaixo do mesmo teto: conflito ou oportunidade?

Pela primeira vez na história, testemunhamos uma diversidade etária tão marcante no ambiente corporativo. Um encontro entre jovens e veteranos que compartilham não apenas os mesmos cargos, mas também posições de alta liderança. Há quem se incomode com os possíveis conflitos entre as gerações X, Y e Z durante as tomadas de decisões, mas quem se fecha apenas nos problemas acaba por negar uma realidade: equipes que integram todo alfabeto geracional podem enriquecer as dinâmicas empresariais, promover a inovação e impulsionar a produtividade.

A geração que iniciou a carreira nos anos 2000, antes a favorita das empresas, agora enfrenta o desafio de se adaptar a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo. Esse cenário é ainda mais preocupante quando consideramos que o desempenho educacional do país está abaixo do ideal, gerando incertezas sobre a preparação dos profissionais para os empregos do futuro. Enquanto a distância entre as diferentes faixas etárias no ambiente corporativo só aumenta, se faz urgente a construção de pontes e a mudança de mentalidade daqueles que contratam esses jovens. E o primeiro passo está na implementação de programas de aprendizagem e estágio.

Para as empresas do futuro, equipes multigeracionais são verdadeiros tesouros de diversidade e experiência. Quem valoriza essa riqueza já compreendeu que um time que se complementa contribui significativamente para o aprimoramento dos negócios. Isso pode melhorar a reputação da empresa, tanto entre os clientes quanto entre os colaboradores. Uma organização que se apresenta como inclusiva e diversa atrai talentos de todas as idades, o que é crucial em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo

devido às inúmeras oportunidades de capacitação e desenvolvimento de carreira. Além disso, novos colaboradores se sentem cada vez mais motivados a crescer dentro da empresa ao terem exemplos diários de carreiras de sucesso, compartilhando experiências e conhecimentos.

É nesse meio de campo que surge a dúvida sobre qual é mais importante: inovação ou experiência? Na hora de solucionar um problema, é melhor ter um profissional jovem e criativo ou um profissional experiente com domínio do mercado? Para ambas, as respostas estão no agrupamento desses dois perfis e na troca de ideias entre esses públicos. Por mais que cada um se sintam capaz de trilhar seu próprio caminho, muitas vezes é na troca e na união de esforços que se pode chegar muito mais longe. Uma equipe diversa gera resiliência, com a organização se adaptando mais rapidamente às mudanças do mercado, às novas demandas e promovendo a melhoria contínua dos processos.

Diversas pesquisas já comprovaram que a mescla de experiências é necessária para o avanço contínuo de uma empresa e, até mesmo, interfere diretamente na lucratividade. Segundo um estudo global realizado pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon, empresas com equipes diversificadas têm 21% mais probabilidade de serem lucrativas. E, quando olhamos para o Brasil, 42% dos profissionais já trabalharam em ambientes imparciais que valorizam todas as idades, fomentando inovação e eficiência. Isso ocorre em empresas que reconhecem a diversidade como o combustível que impulsiona o crescimento.

Debaixo do mesmo teto, as diversas gerações precisam trabalhar em conjunto. As empresas dependem desse trabalho em equipe para enxer-

gar além do horizonte e vislumbrar o futuro. Para que isso se torne realidade, um estudo da Harvard Business Publishing aponta que é necessário abandonar os estereótipos geracionais, tratar cada colaborador pelas suas individualidades e incentivar um ambiente colaborativo. No final das contas, a receita do sucesso é simples e segue a mesma lógica do processo natural da sociedade: olhar para as características individuais e combiná-las por meio de propósitos, sentimentos e, sobretudo, desenvolvimento.

Baby Boomers, X, Y, Z ou Alpha. Seja qual for a geração em questão, o verdadeiro progresso apenas surgirá quando aceitarmos que o passado precisa se fundir com o presente. Somente assim poderemos construir um futuro sólido e próspero. Será impulsionando e estimulando o indivíduo a desenvolver seu pleno potencial por meio da educação e do trabalho que contribuiremos para o progresso da sociedade e, assim, transformaremos vidas.



Por Antoninho Caron, presidente do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE/PR)

DIREITO IMOBILIÁRIO

MSB Advogados Associados

Luiz Fernando de Souza, Pedro Henrique Pegoraro Bertolin, Vinicius Pierin Maurer. contato@msbassociados.com.br

IPTU exige acerto de contas

Se a prefeitura não parcela o imposto em exatamente doze mensalidades, haverá sempre a necessidade de fazer um acerto de contas final quando o inquilino devolver o imóvel.

Se você é locatário e devolveu ou pretende devolver o imóvel ao locador, atenção ao fazer o acerto de contas final. É bem possível que você acabe pagando mais IPTU do que o devido em razão do modo peculiar com que o imposto é cobrado pelas prefeituras do país.

Tomando-se Curitiba como exemplo, verifica-se que o IPTU pode ser parcelado em dez vezes, vencendo-se as prestações nos meses de fevereiro a novembro do ano, ficando livres (mas não isentos) os meses de janeiro e dezembro. No contrato de locação, por sua vez, o locatário se obriga a efetuar o pagamento do imposto em parcelas mensais, mediante reembolso ou diretamente, como dispuser.

Direito a restituição

Veja, então, o que ocorre. Em janeiro, como não se sabe ainda o valor do IPTU, o inquilino nada paga dessa contribuição. Em fevereiro paga a primeira parcela e assim por diante, até novembro. Caso desocupe o imóvel no mês de outubro, por exemplo, terá pago oito parcelas de dez, 8/10, porém só permaneceu no imóvel nove meses de doze, 9/12. O que é maior? 8/10 ou 9/12? Mesmo sem calculadora é fácil conferir os dados, pois 8/10 corresponde a 80% do total, enquanto 9/12 equivale a ¾ ou 75% do total.

Conclusão lógica: se o locatário tiver devolvido o imóvel no início de outubro com oito parcelas do IPTU pagas, terá direito a restituição do que pagou a maior (a diferença de 5% entre os 80% que pagou e os 75% do tempo do ano que ocupou o imóvel). Se a desocupação se der em meados do mês de outubro, não deverá arcar com a parcela do tributo vencível no referido mês, pois também terá pago o suficiente, feitos os cálculos dia a dia.

Para se saber, no acerto final de contas, quanto é devido pelo locatário, basta calcular o valor diário do IPTU, dividindo-se o montante devido no exercício pelo número de dias do ano (por amor à simplicidade, melhor utilizar o ano comercial de 360 dias, com 30 dias em cada mês). Sabendo-se o valor mensal devido - não o valor da parcela mensal cobrada pela prefeitura - fica fácil ajustar o pago ao devido.

Perdendo dinheiro

No caso de Curitiba, só não é preciso fazer o acerto do IPTU se o inquilino devolver as chaves ao senhorio exatamente no dia 30 do mês de junho, data que marca o limite entre a vantagem e a desvantagem de um em relação ao outro. Se o imóvel for entregue no primeiro semestre do ano, quem deve abrir o olho é o proprietário, porque, nesse caso, se exigir do locatário somente as parcelas já vencidas, estará perdendo dinheiro, ou seja, cobrando menos do que o devido. Imagine-se, na pior hipótese, que o locatário devolveu as chaves no final de fevereiro. Quanto deve de IPTU? Só a prestação de fevereiro (1/12 do tributo anual) ou o equivalente a dois meses de IPTU (2/12 da exação anual)?

Em muitos casos a diferença encontrada parecerá irrelevante, desestimulando qualquer empenho em efetuar o cálculo. Não é o que ocorre, por exemplo, em certas locações comerciais, em que o valor do imposto constitui parte ponderável do gasto do locatário.

Não sabemos se em outras cidades brasileiras ocorre fato semelhante, mas o exemplo de Curitiba serve para demonstrar que, se a prefeitura não parcela o imposto em exatamente doze mensalidades, haverá sempre a necessidade de fazer um acerto de contas final toda vez que o inquilino devolver o imóvel durante o ano, para que se cobre efetivamente o correspondente ao número de dias em que permaneceu na posse do bem. Se permanecer no imóvel o ano inteiro, o que pagar a menor no primeiro semestre será compensado pelo que pagar a maior no segundo.

Como já diziam os romanos, a lei não socorre os que dormem. Sai-se melhor quem está mais bem orientado.

EXPEDIENTE



www.omoradoronline.com.br

Rua 24 de Maio, 1087 - CEP 80230-080 Curitiba - PR - Fone/fax: (41) 3333-8017
Razão Social: Jornal O Morador Publicidades e Eventos S\ S CNPJ: 77.794.550/0001-54

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA: Curitiba e Região Metropolitana, Litoral Paranaense.

E-mails: omorador1@hotmail.com / omorador@gmail.com

Fundador: **Sérgio Ritzmann**

Diretora-Presidente: **Mercedes M.M. Ritzmann**

Departamento Comercial: **Maria Isabel Ritzmann**

Reportagem: **Ana Maria Ferrarini**

Diagramação: **Marcelo Menezes Vianna**

Editora-chefe: **Maria Isabel Ritzmann (MTB 5838)**

Colaboração: **Luiz Fernando de Queiroz**

Fotolito e Impressão: **(41) 3598-1113 / (41) 9 9926-1113**



**CONDOMÍNIOS
GARANTIDOS**

Antecipação e cobrança
de taxas condominiais

Conquiste a saúde financeira
do seu condomínio para
manter as contas em dia!



SAIBA MAIS

COP16

Paraná assume protagonismo em convenção internacional de biodiversidade

O Governo do Paraná terá um papel de destaque na 16ª edição da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Diversidade Biológica, a COP16. Durante o evento, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável (Sedest) vai apresentar cases de sucesso implementados no Estado, lançar de uma nova política ambiental e participar de reuniões com representantes de governos nacionais, subnacionais e locais para discutir medidas em prol da proteção da biodiversidade mundial. A COP16, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Cali, na Colômbia.

Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza, é quem vai liderar a comitiva paranaense. O grupo ficará em Cali de 24 e 29 de outubro. Segundo ele, o Paraná assumirá durante a COP16 um protagonismo entre os governos subnacionais participantes, sendo a única administração estadual do Brasil a promover um evento paralelo próprio durante a conferência, onde foram apresentados alguns cases de sucesso do Estado.

“A ideia é mostrar porque o Paraná é referência em sustentabilidade no País e no mundo. Apresentar os programas e projetos que nos dão a condição que o Paraná trilha no caminho do desenvolvimento sustentável de maneira segura, cuidando do meio ambiente e da vida dos paranaenses”, afirma o secretário.

Projetos

Foram apresentados três projetos importantes do Governo: o Paraná Mais Verde, focado na restauração ambiental por meio do plantio de mudas nativas, a Reserva Hídrica do Futuro, com enfoque na manutenção e conservação de mananciais, e o Vocações Regionais Sustentáveis, que trata da bioeconomia.

Ele explica que Paraná Mais Verde foi criado em 2019 e tem como objetivo despertar a consciência



Patryck Madeira

Paraná Mais Verde, focado na restauração ambiental por meio do plantio de mudas nativas

ambiental e aliar o desenvolvimento econômico e social por meio da produção e plantio de árvores nativas nas áreas urbanas e rurais.

As mudas são plantadas em áreas que precisam ser recuperadas ou melhor arborizadas, bem como incentivar a população a cultivar árvores, seja em área urbana ou rural, para colaborar no equilíbrio do clima. Desde 2019, o Governo do Estado já distribuiu 10 milhões de mudas.

A Reserva Hídrica do Futuro é um projeto de preservação do Rio Iguaçu desenvolvido por uma parceria entre Sanepar, Instituto de Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Sedest, Prefeitura de Curitiba e Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep).

A iniciativa prevê a revitalização de 150 quilômetros de extensão ao longo do Iguaçu, indo da Capital a Porto Amazonas. Além de armazenar água para beber e absorver parte de grandes volumes de chuvas que podem causar enchentes, a reserva também funcionará como corredor de biodiversidade, ajudando a proteger espécies nativas.

Já o Vocações Regionais Sustentáveis é promovido pelo IAT e Invest Paraná, com enfoque no incentivo a pequenos produtores e valorização da bioeconomia regional. O programa é

baseado na promoção de análises e ações que fomentem iniciativas locais, incluindo o cultivo de plantas como o pinhão e a erva-mate, a pesca artesanal, ecoturismo, artesanato, assim aliando a abertura comercial desses produtos e serviços à preservação ambiental.

Além disso, os representantes da Sedest vão apresentar cases e contribuir para discussões em outros momentos da conferência, como o oitavo summit de governos subnacionais e locais, do qual o órgão participa como membro do Comitê Diretivo da coalizão internacional Regions.

Lançamento

A Sedest promoveu ainda o lançamento da política de créditos de biodiversidade, que será executada pelo Governo do Estado em parceria com a Coalizão Life de Negócios e Biodiversidade. A iniciativa, a primeira do tipo a ser implementada em um governo subnacional no mundo, objetiva compensar a pressão ambiental causada pela operação de empresas e indústrias. O projeto-piloto vai começar em 2025 beneficiando 25 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) com o crédito, que será revertido em ações com impacto direto nas Unidades de Conservação (UCs).

IMPOSTO

Projeto de lei pode isentar de IPVA motos de até 170 cilindradas

O Governo do Estado vai encaminhar para a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) projeto de lei para isentar os proprietários de motocicletas de até 170 cilindradas de pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Pela proposta, assinada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, essas motos já não precisariam pagar o imposto a partir de janeiro de 2025. Ao todo, mais de 732 mil veículos serão beneficiados, o que representa cerca de 77% de toda a frota tributável de motocicletas do Estado.

Pela proposta do Governo e da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), todas as motocicletas de até 170 cilindradas deixarão de pagar IPVA, independente do ano de fabricação. Atualmente, a isenção é válida apenas para motos abaixo de 125 cilindradas com mais de 10 anos de idade.

De acordo com dados da Receita Estadual, a média do imposto cobrado desses proprietários é de R\$ 474. Valor que, segundo o governador, fará diferença para os

proprietários. “Com esse dinheiro que seria para pagar o IPVA, o proprietário de motos até 170 cilindradas vai poder comprar um presente para o filho, usar no seu dia a dia, ou mesmo para pagar a prestação do financiamento ou do consórcio da sua moto”, afirma o governador Ratinho Junior.

O governador explica ainda que a decisão vem justamente como uma forma de valorizar e fortalecer os motoboys e entregadores de todo o Paraná, profissionais que ajudam a movimentar a economia do Estado. “São profissionais que geram emprego e renda, ajudando o nosso Estado a crescer”, destaca.

Para o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a isenção é uma ação importante para a economia dos paranaenses. “Essa é uma decisão importante para manter a renda na mão do cidadão”, diz. “Graças à ação do Governo do Paraná, as famílias vão ver o dinheiro sobrar e vão poder usá-lo com alimentação, lazer ou com uma viagem — ou seja, movimentando ainda mais a economia do Estado”.



Geraldo Bubniak/AEN

Ao todo, mais de 732 mil veículos serão beneficiados no Estado



petclin[®]
VETERINÁRIA

www.petclin.com.br

HOSPEDAGEM

PET SHOP

EXAMES

PET TÁXI

E MUITO MAIS...

(41) 3015-5551

Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 2288
esquina com Nunes Machado

MERCADO IMOBILIÁRIO

Venda de imóveis usados mantém patamar elevado em Curitiba

A venda de imóveis na capital vive um bom momento, especialmente no segmento de usados. A Venda de Usados Sobre Oferta (VUSO) residencial ficou na casa dos 5%. Cenário parecido apresenta o setor comercial, com VUSO de 2,4%, segundo levantamento mais recente divulgado pelo Instituto Paranaense de Pesquisa e Desenvolvimento do Mercado Imobiliário e Condominial (Inpespar), integrante do Sistema Sindicato da Habitação e Condomínio do Paraná (Secovi-PR).

“Estamos observando um comportamento normal, que representa um bom momento para o consumidor que adquire o bem”, aponta Luciano Tomazini, presidente do Inpespar e vice-presidente de economia e estatística do Secovi-PR.

Entre os imóveis que lideraram a preferência de compra estão os apartamentos de um quarto, que cresceram 3,3 p.p e passaram do VUSO anterior de 6,2% para 9,5% em Curitiba. Em seguida, destaque para os sobrados em condomínio fechado, cuja alta foi de 1,4 p.p, fechando agosto com 3,9% no índice, contra os 2,5% registrados no mês anterior.

A média de dias para a efetivação das compras, por sua vez, foi menor para os apartamentos com três dormitórios (130 dias): 13 a menos no comparativo com julho de 2024. O VUSO registrado para esta tipologia foi de 6,6%, em agosto.

Ticket médio e modo de aquisição

O ticket médio das unidades comercializadas ficou na casa dos R\$ 429.047, aumento de 12,1%. “O mercado de venda de usados tem sofrido impacto da lei da oferta e



A venda de imóveis na capital vive um bom momento, especialmente no segmento de usados

procura, o que tem influenciado para que os valores pelos quais as unidades são comercializadas operem em um patamar elevado”, destaca Josue Pedro de Souza, vice-presidente de lançamentos e comercialização imobiliária do Secovi-PR.

Entre as modalidades adotadas pelos compradores para efetivar a aquisição do bem, o financiamento ainda responde pelo maior volume das negociações, 69,2%. A disponibilidade e as facilidades para a obtenção do crédito são os principais fatores que impulsionam a opção pela modalidade, segundo Souza.

Bairros mais procurados

A localização dos imóveis figura entre os primeiros pontos aos quais os compradores se atentam ao adquirir um bem. Neste quesito, o Centro mantém a liderança entre os endereços mais buscados em Curitiba, concentrando 9,2% das negociações efetivadas. Água Verde e Portão dividem a segunda posição, com 5,6% cada, seguidos de Boa Vista (4,8%), Bigorrião e Uberaba (ambos com 4,4%), Boqueirão (3,6%) e CIC (3,2%).

Produzimos e publicamos **LIVROS MUITO LEGAIS**, dignos de serem **PASSADOS** para **GERAÇÕES futuras**.

selo editorial
LIVROS
legais
NCA Comunicação e Editora Ltda.

REALIZE SEU SONHO DE SER ESCRITOR!



Publicações a partir de 30 livros

PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE LIVROS

TENHA SEU PRÓPRIO LIVRO PUBLICADO!

Conteúdos de teses de mestrado ou doutorado, ou de textos originais de autores independentes

Acesse nosso site e entre em contato

www.livroslegais.com.br

boia-cross | cavalgadas | cachoeiras | trilhas | rapel | aquatrekking | pescaria | rafting



Barra do Turvo - SP
140 Km de Curitiba
(15) 3577-1629
(15) 99757-2732

facebook.com/pousadajoaodebarro

www.pousadajoaodebarro.com

pousadajoaodebarro

LAZER E AVENTURA
EM UM ÚNICO
LUGAR!





Ano letivo de 2025

CADASTRAMENTO ESCOLAR

Pré e 1º Ano



do Ensino Fundamental
da Rede Municipal de Curitiba.

DE 01/10 ATÉ 01/11/2024

Cadastros somente pelo site
cadastramento-escolar.curitiba.pr.gov.br



Saiba mais:



PRATICIDADE

Como definir a decoração da sala de jantar compacta



O canto alemão foi perfeito para oferecer mais assentos e aproveitar a mesa dentro da área

Espaços menores demandam planejamento estratégico meticuloso e o mesmo se aplica às salas de jantar compactas, que podem se tornar práticas e sofisticadas desde que o projeto caminhe em consonância com o espaço disponível. As arquitetas Elisa Maretti e Elisa Nicoletti têm uma abordagem bastante efetiva sobre a concepção do ambiente com essas características.

A funcionalidade é o fio condutor para o planejamento de um layout que assegure uma circulação livre e confortável ao redor da mesa e das cadeiras. Para tanto, é preciso considerar o essencial, pois o acúmulo de itens sobrecarrega e torna o ambiente visualmente desordenado.

Embora a propensão indique na maioria das vezes modelos redondos, ovais ou orgânicos, nada impede a aquisição de uma mesa retangular ou quadrada, desde que respeitadas as dimensões ocupadas pelos móveis e, muito importante também, que se tenham dimensões mínimas de circulação. Outra alternativa está em escolher cadeiras e banquetas que possam ser guardadas sob a mesa/bancada quando não estiverem em uso, aumentando a versatilidade do imóvel.

Para manter a circulação confortável, as arquitetas aconselham um afastamento de 80 cm entre a mesa e paredes ou com outros móveis, sendo

que, se houver passagem atrás das cadeiras, 90 cm é o mínimo necessário para garantir a mobilidade adequada das pessoas. Quanto às dimensões da mesa, o modelo ideal para quatro pessoas deve ter entre 70 e 90 cm de diâmetro (se redonda), ou entre 75 e 120 cm de largura (no caso retangulares). No arremate, a altura padrão das mesas de jantar é de 75 cm, enquanto das cadeiras gira em torno de 45 cm.

Ao acertar na combinação entre mesa e cadeiras, a decoração deve vir acompanhada por cores neutras, que ampliam visualmente e entregam uma atmosfera leve e arejada, podendo ter também alguns detalhes coloridos, como uma obra de arte, um lustre diferente, trazendo destaque para esses itens. Espelhos sempre são um recurso inteligente e que se soma ao desafio de trazer profundidade e aumentar a luminosidade – por falar nisso, as profissionais indicam o uso de pendentês, uma vez que direcionam o foco para a mesa.

Por fim, elementos decorativos discretos e funcionais são sempre bem-vindos, além de toques verdes, como pequenos vasos com plantas, arranjos minimalistas e obras de arte nas paredes são excelentes para personalizar a sala de jantar. “A ideia é sempre eleger peças que não interfiram na área, que já é pequena”, finalizam.

INSPIRE-SE

Soluções criativas para otimizar espaços em aptos pequenos

Viver em um apartamento pequeno deixou de ser motivo de preocupação e o estigma de um imóvel que não oferece uma estrutura confortável para as atividades do dia a dia.

Segundo a arquiteta Júlia Guadix, os caminhos que a levam a concretizar um projeto de arquitetura

de interiores eficiente estão no planejamento estratégico que inclui a utilização de móveis polivalentes e boas ideias no aproveitamento inteligente da verticalidade e da iluminação.

“Esses fatores me conduzem para desenvolver soluções criativas para maximizar o aprovei-

tamento do espaço, equilibrando as expectativas dos moradores no que diz respeito à composição dos ambientes, área de armazenamento, o estilo pretendido para o décor e a superação dos limites impostos pela metragem reduzida”, revela a profissional.



A continuidade da bancada da sala de estar tornou-se a mesa para as refeições dos moradores



A máquina lava e seca na marcenaria da cozinha está camuflada em um dos armários



A porta-camarão de serralheria aplicada no quarto resguarda a área íntima quando receber convidados

www.opiniaocuritiba.com.br



Manuel Sá

Fotos: Guilherme Pucci

VIDA EM CONDOMÍNIO

Saiba quem pode ter acesso ao balancete do condomínio

O balancete do condomínio é um relatório financeiro que apresenta, de forma resumida e organizada, todas as receitas e despesas em um determinado período, geralmente mensal.

Tais relatórios mensais são essenciais para uma gestão financeira eficiente.

Isso devido a apresentar uma visão clara e detalhada da saúde financeira, permitindo que sejam tomadas decisões mais condizentes com a real situação do condomínio.

O balancete inclui diversas informações importantes.

Primeiramente, especifica todas as receitas do condomínio como, por exemplo, a arrecadação das taxas condominiais, receitas provenientes de alugueis de espaços comuns, multas aplicadas a condôminos, entre outras fontes de renda.

A seguir, particulariza todas as despesas como pagamento de funcionários, contas de água, luz, gás, manutenções, reformas e outros gastos necessários para o bom funcionamento do condomínio.

Acessando os Balancetes do Condomínio

A importância de um balancete condominial vai além do simples controle financeiro.

Tal porque proporciona transparência para os condôminos, que podem verificar como os recursos estão sendo utilizados.

A transparência financeira é crucial para manter a confiança dos condôminos na gestão do condomínio.

Além disso, o balancete facilita a prestação de contas do síndico nas assembleias, permitindo que todos os condôminos verifiquem e aprovem (ou não) a gestão financeira.

O acesso ao balancete do condomínio é um direito de todos os condôminos.

Esse direito é garantido pela legislação, a qual assegura que todos os condôminos tenham acesso às informações financeiras do condomínio.

Importante salientar que, ao tratar de documentação condominial, o direito ao acesso não inclui apenas os balancetes, mas todos os demais documentos do condomínio, como por exemplo, contratos com prestadores de serviços.

E é responsabilidade do síndico garantir que esses documentos estejam disponíveis para consulta.

Na prática, o balancete é apresentado nas assembleias gerais, quando os condôminos têm a oportunidade de questionar e discutir os dados apresentados.

Mas nada impede de serem acessados em qualquer outra situação.

Atualmente, muitos condomínios disponibilizam esses documentos em plataformas online.

Isto é, acessíveis por meio de login e senha, proporcionando ainda mais facilidade e transparência para os condôminos.

A transparência na gestão financeira do condomínio é vital a fim de evitar desconfiças e possíveis conflitos entre os condôminos e o síndico.

Condôminos bem-informados tendem a confiar mais na gestão e a participar ativamente das decisões do condomínio.

Além disso, o acesso regular aos balancetes permite aos condôminos acompanharem de perto a situação financeira e ajudar a identificar possíveis problemas ou irregularidades.

Simone Gonçalves - Advogada Especialista em Direito Imobiliário e Condominial.
Blog <http://simonegoncalves.com.br> e Instagram @simonegoncalves.com.br

VERDE EM CASA

Plantas que devem ser evitadas em ambientes internos

Com a crescente tendência de trazer a natureza para dentro de casa, a presença de plantas de interior se tornou um símbolo de bem-estar e estilo. No entanto, esse amor pelo verde pode esconder perigos, especialmente para pessoas alérgicas. As reações adversas, que vão de espirros a irritações mais graves, podem ser desencadeadas por espécies comuns que decoram nossos lares.

“O encanto das plantas não deve ofuscar os riscos que algumas delas representam para a saúde, especialmente em épocas de polinização intensa”, alerta a otorrinolaringologista Cristiane Passos Dias Levy, especialista em doenças respiratórias. Entre as espécies mais problemáticas, segundo ela, estão o Lírio da Paz, popular por suas flores, mas que pode causar reações adversas, e a Samambaia, que tende a acumular poeira e mofo, agravando problemas alérgicos. “A umidade que algumas plantas retêm pode se transformar em um ambiente propício para o crescimento de fungos, que são alérgenos conhecidos”, explica.

Outras plantas, como o Ficus e as Orquídeas, também podem liberar substâncias irritantes, potencializando a sensibilidade em indivíduos predispostos. “Para quem sofre de alergias, é importante considerar o tipo de planta que se tem em casa. Alternativas mais seguras, como o Aloe vera e a Palmeira de Areca, podem ser opções viáveis que ajudam a melhorar a qualidade do ar sem causar reações alérgicas”, sugere a especialista.

Principais dicas:

Escolha plantas seguras. Ou seja, opte por espécies menos alergênicas, como Aloe vera e Palmeira de Areca, e evite plantas conhecidas por causar reações, como Ficus e Samambaia.

Mantenha as plantas limpas, higienizando regularmente as folhas para remover poeira e mofo, minimizando a acumulação de alérgenos.

Garanta boa ventilação, mantendo o ambiente bem arejado para reduzir a umidade e evitar o crescimento de fungos.

Monitore as contagens de pólen. Há sites e aplicativos como Weather.com e Pollen.com para acompanhar as contagens de pólen em sua área.

Planeje as atividades ao ar livre. Isto é, evite sair em dias de alta contagem de pólen, especialmente durante as manhãs.

Considere plantas artificiais. Se você é alérgico, plantas artificiais podem ser uma alternativa, mas devem ser limpas regularmente para evitar poeira.

Consulte um especialista. Para orientações personalizadas, consulte um otorrinolaringologista ou alergologista, especialmente se você tem histórico de alergias.



Ao escolher plantas para ambientes internos, é fundamental ponderar os benefícios e os riscos



CondoCast
o podcast do seu condomínio

Envie sua dúvida para

condocastbrasil@gmail.com

Episódios disponíveis no



Spotify



YouTube

J. SUMIDA
Pinturas
Comunicação Visual

Fone: **3333-2916**

Rua Francisco Nunes, 1456
Prado Velho - Curitiba - PR

site: www.jsumida.com.br
e-mail: jsumida@jsumida.com.br

**ADESIVOS
BANNERS
FAIXAS
FRONT-LIGHT
LETRAS-CAIXA
PLACAS**



Pintando & Bordando

By Bebel Ritzmann

bebelpintandoebordando@gmail.com



POSSE DE NOVA CÔNSUL HONORÁRIA DA BÉLGICA

Num prestigiado evento, a produtora cultural, empresária e jornalista curitibana Lucia Casillo Malucelli tomou posse como nova Cônsul Honorária da Bélgica para o Paraná. O evento foi realizado no Auditório Regina Casillo e teve presença do embaixador do Reino da Bélgica no Brasil, Peter Claes, e da cônsul-geral em São Paulo, Valentine Mangez.

João e Regina Casillo, prefeito Rafael Greca, Lucia Casillo Malucelli, embaixador João Almino e Rodolpho Zanin, secretário de relações internacionais da Prefeitura de Curitiba



EXPERIÊNCIA DE FRANQUIAS

Curitiba celebrou a chegada da primeira loja da franquia Chef Vergé, que está localizada no ParkShopping Barigui, sob o comando da empreendedora Andrezza Fusaro. Adquirida recentemente pela empresária, a marca renomada por seus croissants traz uma proposta inovadora, mantendo a essência e tradição que a consagraram. A nova loja transforma a praça de alimentação do shopping em um espaço com ares franceses e toques de brasilidade.

Andrezza Fusaro inaugura primeira loja da franquia ChefVergé



SOLUÇÕES DE TRABALHO HÍBRIDO

O International Workplace Group (IWG), a principal fornecedora mundial de, inaugurou a Regus Século XXI, a terceira unidade da marca Regus em Curitiba (PR). Trata-se de um novo espaço de trabalho flexível e de última geração, seguindo um modelo que cresce à medida que a adoção do trabalho híbrido se acelera no Brasil. Localizada no centro da capital paranaense, a nova busca atender à crescente demanda por espaços de trabalho flexíveis de alto padrão na região.

Inauguração da Regus em Curitiba, localizada no centro de Curitiba

FESTIVAL PARALÍMPICO

O Clube Curitibano reuniu mais de 25 mil jovens em todo o país no Festival Paralímpico Loterias Caixa. Organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), o evento promoveu a diversidade e o paradesporto.

Contou com a participação de 270 inscritos de várias cidades. Crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de praticar modalidades como basquete em cadeira de rodas, parataekwondo e vôlei sentado.



Evento promoveu uma verdadeira experiência de inclusão

EXPOSIÇÃO DE VERALU

A exposição individual de VeraLu, intitulada "Objeto Direto Indireto" que aconteceu na Artestil Galeria de Arte, em Curitiba, mostrou 38 obras tridimensionais. Reconhecida por sua visão única e muito peculiar da figura feminina, VeraLu utiliza diversos suportes para criar obras que exploram temas como a diversidade e a igualdade social.



Sergio Zardo, VeraLu, Jô Bibas e Cecília Bonet na abertura da exposição

EVENTO

Jornalista Bebel Ritzmann faz sessão de autógrafos de seus mais recentes livros

Em 05.10, o ambiente acolhedor e inspirador do Hostel Bebel foi palco de uma tarde especial dedicada à poesia. A jornalista, poeta e empreendedora Bebel Ritzmann fez sessão de autógrafos dos seus mais recentes livros de poesia: “Retalhos em Flor”, “Outras Poesias e Eu” e “Páginas do Tempo”, publicados pelo Selo Livros Legais.

Com uma carreira marcada pelo talento e sensibilidade literária, a jornalista já lançou suas obras em Lisboa (Portugal), Paris (França) e em diversas cidades brasileiras, conquistando prêmios importantes ao longo de sua trajetória.

Bebel estreou na literatura com a coletânea de poesias “Entrega - da alegria aos medos, paixões e prisões”. Também publicou dois livros infantis “Bebel, a menina arteira” e “A pequena Bebel e seu jeito feliz”, ambos ilustrados pela artista plástica Mercedes Ritzmann.

Os livros, que traduzem sua essência poética e seu olhar apurado sobre a vida, estão sendo celebrados



Andrea Bockmann, Bebel Ritzmann e Adriane Fayet

pelo público e pela crítica especializada, pontuando a autora como uma das vozes mais importantes da poesia contemporânea. A sessão de autógrafos será uma oportunidade única para admiradores e novos leitores se aproximarem de sua obra e de sua criatividade.

O encontro também promete ser um momento intimista, onde a poesia será o centro das atenções, e o público poderá adquirir os exemplares autografados e compartilhar ideias e inspirações com a autora.



Arecê Capriglione e Bebel Ritzmann



Arriete Rangel e Bebel Ritzmann



Cyroba Ritzmann parabeniza a escritora



Cita Rocha Loures, Mercedes Ritzmann e Sônia Schlemm



Sérgio Ritzmann e Adriane Savitzky

Fotos: divulgação



O Governo do Estado traz para Curitiba a AACD

Vem aí o Complexo de Reabilitação Silvio Santos.

Em uma parceria inédita com a AACD, o Hospital de Reabilitação do Paraná, localizado em Curitiba, está atendendo pessoas com deficiência focado na reabilitação física. A iniciativa fará parte do futuro **Complexo de Reabilitação Silvio Santos**, em um prédio novo anexo ao hospital atual. Tudo pela saúde dos paranaenses.

- R\$ 65 milhões investidos
- 7 mil m²
- Centros cirúrgicos
- Confecção e adaptação de próteses

Acesse www.pr.gov.br e saiba mais.



ALTO PADRÃO

Diferenciais de apartamentos de luxo que atraem mais clientes

O mercado de imóveis de luxo está em alta no Brasil no ano de 2024. Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) mostram que houve alta de 13% nas vendas de unidades de médio e alto padrão no país entre maio deste ano e o mesmo mês de 2023. Outro indicativo de que essa fatia do mercado está aquecida é que a duração do estoque desses imóveis estava, em maio de 2024, em 13 meses. O número é quase metade do que foi registrado em janeiro de 2023, quando eram 24 meses de estoque.

Segundo o engenheiro civil Maurício Wildner da Cunha, da Construtora Andrade Ribeiro, os consumidores precisam estar atentos aos diferenciais dos apartamentos de luxo na hora de decidir o que comprar. "Adquirir um imóvel, de qualquer padrão, não só é uma aquisição de moradia, mas também um investimento, por sua valorização. Isso fica ainda mais evidente em uma unidade de luxo. Por isso, quanto mais qualidade e diferenciais os imóveis possuírem, maior será o conforto para morar e a valorização, em uma possível venda ou negociação futura", comenta.

Áreas comuns

Ter espaços de convivência comum é de extrema importância, para diminuir a necessidade de lazer fora do condomínio, ainda mais devido à violência urbana. A disponibilidade de áreas verdes, espaços para caminhadas, quadras poliesportivas ou de beach tênis e espaços gourmet para amigos e familiares. Outros espaços que podem fazer a diferença são áreas para animais de estimação, piscinas e fitness.



Ter espaços de convivência comum é de extrema importância, para diminuir a necessidade de lazer fora do condomínio

Água mineral na torneira

Já imaginou abrir a torneira e utilizar água mineral sem precisar de filtro adicional? Isso já é uma realidade no Brasil e tem se expandido como tendência e qualidade em imóveis de alto padrão. O sistema funciona recebendo água mineral a granel, que é bombeada por meio de tubulação própria para tanques de armazenamento em aço e inox, localizados junto às caixas d'água dos edifícios. O sistema é dotado de medidores individuais para cada unidade e o consumo é contratado diretamente com a empresa que fornece a água, por meio de planos de abastecimento.

Vagas de garagem

Não existe uma regra para o número de vagas de garagem em um condomínio de alto padrão, mas é sempre importante o cliente ficar atento ao número de moradores por apartamento e quantas são as vagas que são oferecidas para veículos.

Conforto térmico

Garantir a estabilidade das temperaturas dentro do ambiente residencial é fundamental para os moradores e visitantes. E isso pode acontecer com o uso de vidros insulados nas janelas dos imóveis,

em especial nos edifícios. Tratam-se de são estruturas compostas de duas lâminas de vidro separadas por uma câmara seca, que pode ser preenchida com ar seco ou gás argônio. A utilização dessas estruturas também garante a demanda menor de ar-condicionado, uma vez que os vidros costumam ser os maiores agentes de transferência térmica entre o interior e o exterior das residências.

Conforto acústico

Da mesma forma, os vidros insulados podem ajudar no conforto acústico, ou seja, em diminuir a influência de ruídos externos no ambiente interno dos apartamentos. Isso ocorre principalmente se a montagem do vidro insulado contemplar ao menos uma lâmina de vidro laminado, uma vez que o aumento da massa de vidro e as diferentes densidades de materiais também contribui para 'quebrar' as ondas acústicas. Outro detalhe está na qualidade construtiva das lajes dos apartamentos, que precisam ser maciças de concreto, combinadas com mantas de isolamento e contrapiso. Isso pode ajudar a inibir sons corriqueiros nos apartamentos vizinhos, como móveis arrastados, quedas de objetos ou mesmo conversas de vizinhos.

FUNCIONALIDADE

Arquitetas ensinam como escolher a escrivaninha perfeita

A escrivaninha chegou aos quartos, home offices e até nas salas de estar como um móvel polivalente que congrega praticidade sem comprometer o estilo do cômodo. Seja para quem precisa de um local para trabalhar, estudar ou organizar sua rotina, a peça bem escolhida transforma qualquer ambiente em um espaço dinâmico e cheio de personalidade. Pensando nisso, as arquitetas Vanessa Paiva e Claudia Passarini trazem orientações importantes acerca do tema.

Para quem precisa um móvel que comporte uma rotina intensa de trabalho e lugares para organização de materiais, modelos com gavetas ou prateleiras são sempre recomendados. Uma solução para aqueles que não dispõem de uma área expressiva, mas ainda assim desejam um móvel mais robusto, a dupla sugere investir em um gaveteiro solto que além de complementar, pode ser movimentado para desobstruir alguma área de passagem. Já para momentos de estudo ou situações ocasionais, uma peça mais minimalista e com bancada livre se faz ideal.

Além de investir em uma cadeira ou poltrona confortável, outra recomendação essencial é que a escrivaninha acompanhe dimensões necessárias a fim de evitar desconfortos. "A altura da mesa costuma variar entre 74 e 80 cm, podendo ser maior ou menor quando consideramos a estatura do morador", orienta Vanessa. A profundidade da mesa pode variar, mas deve ter, no mínimo, 45 cm para o apoio do notebook. Outra medida importante está relacionada com a circulação, de aproximadamente de 70 cm.

Para espaços pequenos a recomendação é optar por elementos com cantos arredondados ou um design totalmente oval com a finalidade de evitar o risco de esbarrões – que podem até machucar.

Em momentos noturnos ou dias nublados, Vanessa e Claudia sempre contemplam uma luminária de mesa ou fitas de LED que podem ser instaladas em prateleiras ou nichos próximos. "Lógico que a ideia é iluminar, mas adoramos quando o projeto adiciona um charme extra ao décor", finalizam.



A escrivaninha é um móvel polivalente que congrega praticidade sem comprometer o estilo do cômodo

DÉCOR DE INTERIORES

Recursos que otimizam e garantem praticidade

Na arquitetura de interiores, a individualidade e personalização são condições que regem a elaboração dos projetos. "Ainda que possamos aplicar as boas ideias em situações semelhantes, considero fundamental adaptá-las ao jeito de ser do cliente e as características do local, e não o oposto", reflete a experiente arquiteta Mari Milani.

Cristaleira embutida na parede - a arquiteta Mari Milani aproveitou a espessura, que seria da parede,

para dar espaço à cristaleira que recebeu taças, copos e objetos decorativos.

Bancada da pia com duas cubas - a arquiteta otimizou a bancada para inserir duas cubas acompanhadas por uma torneira que serve os dois vãos.

Gavetão para fruteira na cozinha - gavetões podem ser destinados para acondicionar frutas e legumes de uma forma discreta e sem interferir na durabilidade e

saudabilidade dos alimentos.

Gavetão de roupa suja no banheiro - com gavetões sob medida do banheiro, garante um ambiente com tudo em ordem, sem deixar de lado a sofisticação e o bom gosto.

Composteira na varanda - o recurso da composteira permite o reaproveitamento do lixo orgânico, deixando o ambiente estruturado e clean.



Uma bancada ampla com cooktop, armários, lava-louças e um depurador torna as atividades mais práticas

RECONHECIMENTO

Empreendimento de Curitiba conquista o selo GBC Biodiversidade

O Green Building Council Brasil (GBC), principal órgão nacional de sustentabilidade do setor imobiliário, acaba de lançar mais um selo: o GBC Biodiversidade. A primeira empresa no Brasil a receber essa certificação é a Hype Empreendimentos, reconhecida pelo projeto de paisagismo de sua sede, a Casa Hype, assinado pela Bloco Base, consultoria especializada em construção sustentável.

Para essa conquista, a curitibana Hype garantiu que 100% das espécies do projeto fossem nativas. Algumas da antiga família moradora foram mantidas por seu valor histórico, enquanto as invasoras foram removidas. O projeto paisagístico, dividido em zonas, se inspira em outros empreendimentos da construtora, todos eles também concebidos pela Bloco Base, proporcionando aos visitantes uma experiência estética diversificada, com elementos presentes em outros projetos da empresa.

A Casa Hype, localizada em um chalé dos anos 70, homenageia a memória de seus antigos moradores, como o casal moldavo Samuel e Nádya Krasneansky, que criaram um ambiente acolhedor no Brasil, e a pianista russa Olga Kiun, que deixou sua marca cultural em Curitiba. Hoje, a sede da construtora une passado e futuro, preservando sua história e acolhendo novas histórias.

Selo GBC Biodiversidade

Essa nova certificação estimula



A Casa Hype, localizada em um chalé dos anos 70, homenageia a memória de seus antigos moradores

o mercado imobiliário e o setor da construção a investir em projetos voltados para a preservação e regeneração ambiental, com foco especial nas áreas mais impactadas por obras, como a Mata Atlântica e o Cerrado. Para conquistá-la, é necessária a utilização de pelo menos 75% de espécies nativas em projetos paisagísticos, além de exigir variedade para evitar grandes áreas com uma única espécie. Flores que atraem polinizadores também são obrigatórias para aumentar a biodiversidade, assim como árvores frutíferas nativas.

Casa Hype

Iago de Oliveira, sócio-fundador da Bloco Base, explica que o jardim da Casa Hype inclui a clússia, uma planta típica da Mata Atlântica, e a bromélia imperial, uma espécie ameaçada de extinção. A

bromélia imperial também é usada em projetos da Hype, em especial no High, recente lançamento da incorporadora, com apartamentos a custos acessíveis, e que promove a sustentabilidade e oferece soluções ambientais qualificadas em todos os seus empreendimentos, independentemente do valor.

Para Nikolas Gules Batista, diretor de Incorporação da Hype Empreendimentos, a conquista do primeiro selo GBC Biodiversidade do Brasil representa o resultado de anos de dedicação e esforço conjunto da empresa, em parceria com importantes aliados como a Bloco Base.

A Hype tem se dedicado à sustentabilidade por meio de ferramentas como o paisagismo, conforto térmico e lumínico, iluminação eficiente e metais e louças economizadoras.

GRANDE CURITIBA

Cresce a procura por condomínio fechado na região

A busca por espaço, contato com a natureza, áreas de lazer e segurança tem levado cada vez mais pessoas a buscarem os condomínios fechados. Com poucas opções de terrenos disponíveis em Curitiba e valores elevados, a vizinha São José dos Pinhais tem sido uma opção de moradia mais atrativa e acessível para as famílias.

Localizada na Região Metropolitana, São José dos Pinhais mantém aquele clima de cidade pequena bem ao lado da capital, com todas as facilidades de acesso. Foi a cidade escolhida pela Trèele Construtora para seu novo lançamento, o Residencial Creta.

"Seguindo a tendência do mercado, lançamos este condomínio fechado com 112 casas e áreas de lazer completas. É o segundo empreendimento da Trèele na cidade, com unidades a partir de R\$ 240.380,00 e pagamento facilitado.

Neste momento, o parcelamento da entrada pode ser feito direto com a construtora em até 70 vezes", conta o diretor comercial, Luca Bottarelli.

O Residencial Creta já conta com 39 casas construídas e 100% vendidas. As novas unidades serão com 2 quartos, 1 vaga de garagem, quintal privativo com churrasqueira, área de serviço coberta, sendo a área privativa das casas de 51,12 a 54,67 m². São 3 tipos de plantas, para agradar públicos diversos. "O diferencial é o tamanho da área privativa de cada terreno, de 126,65 m² a 262,37 m²", completa Bottarelli.

Com sete itens de lazer, o Residencial Creta terá parque infantil, quiosque com churrasqueira, fire place, espaço zen, espaço para piquenique, redário e espaço pet.

O Residencial Creta fica próximo a Unidade Básica de Saúde, CMEI, supermercado, farmácia, panificadoras e ponto de ônibus.



Seguindo a tendência do mercado, o condomínio fechado tem 112 casas e áreas de lazer completas

PESQUISA

84% dos curitibanos aprovam os bairros onde moram

Pesquisa feita pela startup do mercado imobiliário Loft, em parceria com a Offerwise, revelou que 84% dos moradores de Curitiba avaliam os bairros onde vivem como bons ou muito bons. O alto índice de aprovação se repete entre as diferentes idades, classes sociais e gêneros.

A pesquisa "Avaliação do Seu Bairro" foi realizada com amostra representativa dos moradores de cada cidade. A pesquisa tem margem de erro de cinco pontos percentuais, num intervalo de confiança de 90%.

Na hora de avaliar fatores relacionados à infraestrutura dos bairros, os itens mais bem avaliados pelos curitibanos foram o acesso à região (86%) e o transporte público (79%).

"A pesquisa reflete as inovações iniciadas há décadas no transporte público na cidade. Os curitibanos veem muito valor no seu sistema, que teve aprovação superior à das outras capitais avaliadas", afirma o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi. Por outro lado, os curitibanos se mostraram menos satisfeitos com a segurança (58%) e as opções de lazer (53%).

Os mais insatisfeitos nesses quesitos são os millennials e a geração Z. Entre os participantes de 18 a 24 anos, apenas 50% avaliam positivamente a segurança. Entre os de 25 a 34 anos, apenas 43% afirmam que as áreas de lazer de seu bairro são boas ou muito boas.

Quanto à classe social, também

há importante diferença no perfil dos respondentes. Para os membros da classe A, a segurança alcançou aprovação (bom/muito bom) de 73%; na classe C, somente 50%.

Movimento semelhante ocorreu com a pergunta sobre opções de lazer.

Quando perguntados sobre uma possível mudança de imóvel, metade dos curitibanos afirma que preferiria continuar morando no mesmo bairro. Outros 35% mudariam de região, mas permaneceriam na mesma cidade.

No caso de ter que mudar de bairro, a tranquilidade (68%) e a segurança (66%) aparecem como prioridade entre as características que buscariam na nova vizinhança.



A pesquisa "Avaliação do Seu Bairro" foi realizada com amostra representativa dos moradores de cada cidade



GASTRONOMIA

Por Marian Guimarães

A sedução da comida Argentina

Quem está à procura de um esplêndido bife de chorizo em um lugar totalmente despretencioso e de fácil estacionamento, deve reservar mesa no restaurante La Linda. Localizado no bairro Alto da XV, traz um pouco do charme da Argentina para Curitiba.

Ambiente rústico e simpático. Decoração alegre, que encanta pelos detalhes, são algumas das características da casa que foi totalmente restaurada e que acaba de completar 13 anos. Sua capacidade é de 80 lugares e com um agradável pequeno deque.

A comida do La Linda surpreende em simplicidade e sem complicação. Ao todo são 56 sugestões muito bem distribuídas no cardápio. Aclamada pelo público, o restaurante La Linda é considerado como uma das melhores carnes de Curitiba.

O Bife Chorizo é o carro-chefe principalmente quando a escolha também é acrescida pelas Papas Soufflé, deliciosas batatas infladas, uma especialidade argentina.

Mas o cardápio não para por aí. Vai desde as entradas, acompanhamentos, empanadas, massas, cortes nobres e as suas famosas sobremesas onde o doce de leite argentino é a grande estrela.

Entre os pratos de maior sucesso destaque também para o Ojo de Bife, afinal os cortes das carnes são indiscutíveis.

Em bate-papo gostoso a simpática Marcela Crispi, sócia-proprietária do restaurante, conta que quando abriram o La Linda ela nunca tinha feito qualquer prato argentino. Ela tinha um bar ali nas imediações. Mas seu marido Fernando



Bife de chorizo e papas soufflé



Maltagliati com ragu de cordeiro

Fotos arquivo

havia ido para Buenos Aires e se encantou com a comida portenha. Assim que de bar veio o restaurante. Deu certo.

A casa foi totalmente restaurada bem ao estilo argentino e que, para isso, muitas idas para Buenos Aires. Decoração e cardápio o mais fiel possível. Deu certo.

Sorriso confiante, Marcela sugere que comece com as tradicionais empanadas servidas em porções diferenciadas como a carne, cebola e queijo ou cordeiro. Outras escolhas seguras incluem também as saladas leves e substanciosas como a de rúcula, alface, parmesão e azeitonas pretas; ou ainda uma deliciosa massa com ragu de cordeiro e por aí fora.

Entre as sobremesas está o Almendrado uma sobremesa típica argentina feita com amêndoas; as com o doce de leite também atraí muitos apreciadores. Encerre a noite com o Pudim de Doce de Leite, a experiência de jantar se tornou um verdadeiro evento gastronômico.

E mais, para acompanhar a refeição uma boa taça de vinho. Desde espumantes até vinhos tintos, o La Linda tem uma infinidade de rótulos argentinos, mas se cliente quiser levar seu vinho, desde que seja argentino, não se cobra taxa de rolha.

La Linda: Rua Rodrigo Otávio, 835 – Alto da XV. Abre de terça a sábado das 19hs às 23hs; domingo das 12hs às 16hs.

Marian Guimarães é jornalista e adora viajar. No dia a dia de sua profissão atuou em várias áreas. Da economia à política, social, moda, cultura, turismo e gastronomia. É uma das fundadoras da primeira Confraria Feminina de Vinho de Curitiba



Ambiente rústico e simpático com decoração alegre



La Linda fica no bairro Alto da XV



SUA PRÓXIMA VIAGEM

Por Mauricio Cesar Penteado Junior, bacharel em turismo e hotelaria, professor e consultor

Assunção

Olá pessoal, espero que todos estejam bem! Há três meses iniciei uma série de cinco Colunas, onde conto um pouco dos destinos da América do Sul onde temos voos direto saindo de Curitiba, o primeiro destino foi Buenos Aires, capital da Argentina, lugar de muita cultura, arquitetura e sabores.

O segundo destino foi Montevidéu, capital do Uruguai, uma grande cidade que cresceu ao longo da Baía de Montevidéu, com seus casarões coloniais a cidade se funde com o horizonte de suas águas.

O terceiro destino, conto sobre a capital do Chile, o que fazer em Santiago e seu entorno. Com praias, pistas de esqui, uma variedade de vinícolas e muito mais.

Nesta edição vou mostrar o que fazer em Assunção, capital do Paraguai, importante frisar que teremos dois voos diretos semanais saindo do Aeroporto Afonso Pena.

Fundada em 1537 por Juan de Salazar y Espinosa, Assunção tem uma rica história colonial que se reflete em sua arquitetura. A cidade possui várias instituições culturais, incluindo museus, teatros e centros de arte. O Teatro Nacional do Paraguai e o Museu do Barro são alguns destaques. É um importante centro comercial e financeiro, com várias empresas e indústrias. A cidade também abriga o mercado 4, um dos maiores e mais vibrantes mercados de Assunção.

Possui uma população estimada em cerca de 500 mil habitantes, mas essa cifra pode variar dependendo das fontes e dos dados mais recentes. A região metropolitana de Assunção, que inclui áreas vizinhas, tem uma população total de aproximadamente 2 milhões de pessoas.

Assunção oferece uma variedade de atrações turísticas e atividades para os visitantes. Aqui estão algumas sugestões do que fazer na cidade:

Palácio de López: Um dos marcos mais icônicos de Assunção, este palácio é a sede do governo e possui uma arquitetura impressionante. É possível tirar fotos do exterior e conhecer um pouco da história do país.

Catedral Metropolitana: Localizada na Praça da Independência, esta catedral é um exemplo de arquitetura neoclássica e é um lugar importante para a cultura religiosa local.

Museu do Barro: Este museu exibe uma rica coleção de arte paraguaia, incluindo cerâmicas, esculturas e arte popular, representando a cultura indígena e colonial.

Parque Ñu Guasu: Um grande espaço verde ideal para caminhadas, piqueniques e atividades ao ar livre. É um ótimo lugar para relaxar e apreciar a natureza.

Mercado 4: Um vibrante mercado onde você pode encontrar produtos locais, artesanato, comida típica e muito mais. É um ótimo lugar para experimentar a culinária paraguaia.

Teatro Nacional do Paraguai: Para os amantes da cultura, assistir a uma apresentação neste teatro é uma ótima maneira de vivenciar a arte local.

Casa da Independência: Um museu que homenageia a história da independência do Paraguai, oferecendo exposições sobre eventos importantes e figuras históricas.

Jardim Botânico e Zoológico de Assunção: Um espaço que combina natureza e fauna, ideal para passeios em família e para quem aprecia a biodiversidade.

Cerro Lambare: Uma colina que oferece vistas panorâmicas da cidade e do rio Paraguai. É um bom local para caminhadas.

Cervejarias e restaurantes: Experimente a chipa e a sopa paraguaia em restaurantes locais. A cena de cervejas artesanais também tem crescido na cidade.

Além das atrações em Assunção, há muitos lugares interessantes nos arredores da cidade que valem a pena explorar. Aqui estão algumas sugestões:

Areguá: Conhecida por suas cerâmicas e clima ameno, Areguá fica a cerca de 30 km de Assunção. A cidade tem um centro histórico encantador, além de lagos e paisagens naturais.

Luque: Próxima a Assunção, Luque é famosa por sua produção de tereré (uma bebida tradicional) e pela Casa da Música, onde você pode aprender mais sobre a música paraguaia.

San Bernardino: A cerca de 50 km de Assunção, essa cidade à beira do lago Ypacaraí é um ótimo destino para relaxar, nadar e praticar esportes aquáticos. A cidade é conhecida por suas belas paisagens.

Ypacaraí: O Lago Ypacaraí é um local perfeito para atividades ao ar livre, como caminhadas e passeios de barco. A vista do lago ao pôr do sol é espetacular.

Altos: A cerca de 30 km de Assunção, Altos é uma cidade tranquila com uma rica tradição de cerâmica. É um ótimo lugar para comprar artesanato local.

Parque Nacional Serranía de la Victoria: Um pouco mais distante, esse parque oferece trilhas e a chance de ver a fauna e flora locais. Ideal para os amantes da natureza.

Ruínas de Trinidad e Jesús: Patrimônio Mundial da UNESCO, essas ruínas jesuíticas, localizadas a cerca de 200 km de Assunção, são um testemunho fascinante da história colonial do Paraguai.

Pessoal, chegamos ao fim de mais uma Coluna Sua Próxima Viagem!

Deu vontade de viajar? Consulte sempre um agente de viagens, ele trará segurança para que sua viagem aconteça da forma que sempre sonhou.

Um abraço em todos e até a próxima Coluna Sua Próxima Viagem!

COMPORTAMENTO

Especialista fala sobre os benefícios de farejar para os cães

Pesquisadores dos Estados Unidos descobriram que os cães podem farejar o câncer com mais de 90% de precisão graças ao seu olfato 10 mil vezes mais sensível do que o humano. A informação do projeto PAD's for Parkinson's não é aleatória, já que o ato de farejar oferece diversos benefícios para os cães.

O especialista em comportamento canino Richardson Zago destaca as principais razões para incentivar essa prática, já que o olfato é o principal sentido dos cães. “Desenvolver o olfato traz o cachorro mais próximo do equilíbrio”, diz. Além disso, o farejamento trabalha intensamente a parte cognitiva do cão. “Isso cansa e desgasta a mente, já que ele precisa analisar todos os cheiros e guardar na memória as lembranças dos odores”.

Melhora na cognição e ambiente

Outro benefício de farejar é o desenvolvimento mental, pois o cão aprende a ter mais paciência e controle dos seus instintos. Zago diz que o animal fica mais calmo e controla os impulsos. “A interação social também é favorecida, especialmente quando a atividade é realizada em grupo. Às vezes, farejar acontece em grupo, trazendo o cão para mais próximo do seu ambiente natural”, explica.

Além dos sentidos internos, o



Vanessa Sallesato

Promovendo o desenvolvimento mental, controle de instintos, interação social e consumo de energia, a prática resulta em uma vida mais equilibrada para o pet

ambiente externo também se torna um ponto positivo, com melhoras no enriquecimento ambiental. “Trazendo feno ou outros elementos naturais para dentro de casa, transformamos o ambiente, proporcionando uma experiência olfativa rica e diversificada para o cão”, informa. Ou seja, essa prática pode promover um vínculo mais forte entre o tutor e o cão, ao envolver uma interação direta durante a atividade.

Gasto de energia

Mais uma vantagem é o consumo de energia, mesmo que não seja um exercício físico intenso, já que farejar demanda muita energia mental. “A atividade estimula o desenvolvimento mental do ca-

chorro, tornando-o mais paciente, calmo e controlado”, esclarece o especialista.

A atividade também ajuda no desenvolvimento mental, tornando o animal mais paciente, calmo e controlado. “A interação com outros cães durante a atividade também é benéfica por aproximar o animal do seu ambiente natural e promove a socialização”, conclui Zago.

O “farejar” pode ser uma atividade simples, mas é poderosa e oferece diversos benefícios para a saúde mental e bem-estar dos cães. Ao proporcionar essa experiência, os tutores contribuem para uma vida mais feliz e equilibrada para os companheiros caninos.

SAÚDE

Piodermites causam transtorno à saúde dermatológica dos pets

A saúde da pele dos cães e gatos é um dos maiores desafios dos tutores. As estatísticas confirmam: de forma mundial, entre 30 a 40% dos casos tratados em clínicas veterinárias correspondem às intercorrências relacionadas a problemas dermatológicos dos animais. “A piodermite bacteriana é uma das principais enfermidades que impactam a saúde de cães e gatos”, alerta o médico-veterinário Jaime Dias.

A piodermite apresenta-se como vilã para a saúde dermatológica dos animais de companhia e em alguns casos pode ser secundária às doenças de base como as alérgicas, autoimunes e endócrinas, que também precisam ser diagnosticadas e tratadas.

Dentre os micro-organismos encontrados com maior frequência nos casos de piodermite, podemos

destacar as bactérias do gênero *Staphylococcus* spp. A enfermidade pode ser classificada como superficial, quando acomete apenas a superfície da pele, ou profunda, invadindo a epiderme. Entre os sinais clínicos mais evidentes, podemos destacar áreas avermelhadas, queda de pelo, coceira, pústulas, crostas e lesões ulceradas. “Importante alertar que antibióticos só devem ser utilizados se forem prescritos por um médico-veterinário”, reforça o gerente.

“O tutor precisa estar atento à saúde dos pets como se fosse a sua própria. O cão e o gato devem ter uma rotina de visita ao médico-veterinário bem definida e tratamentos realizados seguindo todas as orientações e prescrições do especialista, proporcionando, assim, a recuperação do pet sem prejuízos à sua sanidade”, completa Jaime.



Andrew S. - Unsplash

Inúmeras bactérias podem causar doenças dermatológicas em cães e gatos

PROTOCOLO

Importância de manter a carteirinha de vacina em dia

Cerca de 85% da população brasileira não realiza a vacinação de pets, de acordo com dados disponibilizados pela Comissão de Animais de Companhia (Comac) do Sidan, o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, o número indica uma baixa cobertura vacinal contra zoonoses e doenças infecciosas que atingem animais domésticos, especificamente cães e gatos.

Quanto maior o número de animais vacinados em uma população, menor a chance de transmissão de doenças, mas para que haja o controle das doenças infecciosas em uma população, pelo menos 70% dos animais devem ser vacinados, garantindo assim, a chamada imunidade de rebanho.

Por isso, tutores de primeira

viagem ou aqueles que ainda não vacinaram seus animais devem ficar atentos às indicações e ao calendário vacinal específico para cada pet, como forma de garantir a imunidade e protegê-lo de doenças, sendo as mais comuns a cinomose, parvovirose, hepatite infecciosa canina, leptospirose, raiva e doenças causadas por vírus respiratórios.

“Cada pet tem um estilo de vida e de histórico materno diferente. Por isso é importante se atentar ao cronograma vacinal principalmente se você não conhece a mãe do seu pet para identificar se havia nela um esquema vacinal adequado capaz de ser transmitido pela amamentação no início da vida do filhote. A duração desses anticorpos também pode variar, reforçando a importância de se manter atento às vacinas nas

primeiras semanas do seu animal de estimação”, afirma Marina Bonfim, gerente técnica da Agener União.

A partir do nascimento, o pet passa por uma janela de suscetibilidade maior às infecções entre a 8ª a 16ª semana de vida, momento em que a quantidade de anticorpos que vieram da mãe cai abaixo do nível de proteção e a vacina ainda não é capaz de proteger, dessa forma o protocolo vacinal deve terminar com 16 semanas de vida ou mais, para que a presença dos anticorpos maternos não cause competitividade ou inativação dos anticorpos produzidos pela vacina.

Sendo assim, saber quando iniciar e principalmente quando terminar o protocolo vacinal, pode ser um fator determinante para o melhor desempenho da vacina.



LOJÃO

ALÔ-ALÔ LITORAL

brinquedos | papelaria
cutelaria | ferragens
bijouterias | utilidades
plásticas

MIUDEZAS EM GERAL

FILIAS
Rua Albano Muller, 209
Rua Roque Vernalha, 117

MATRIZ
Rua Roque Vernalha, 134



SAÚDE

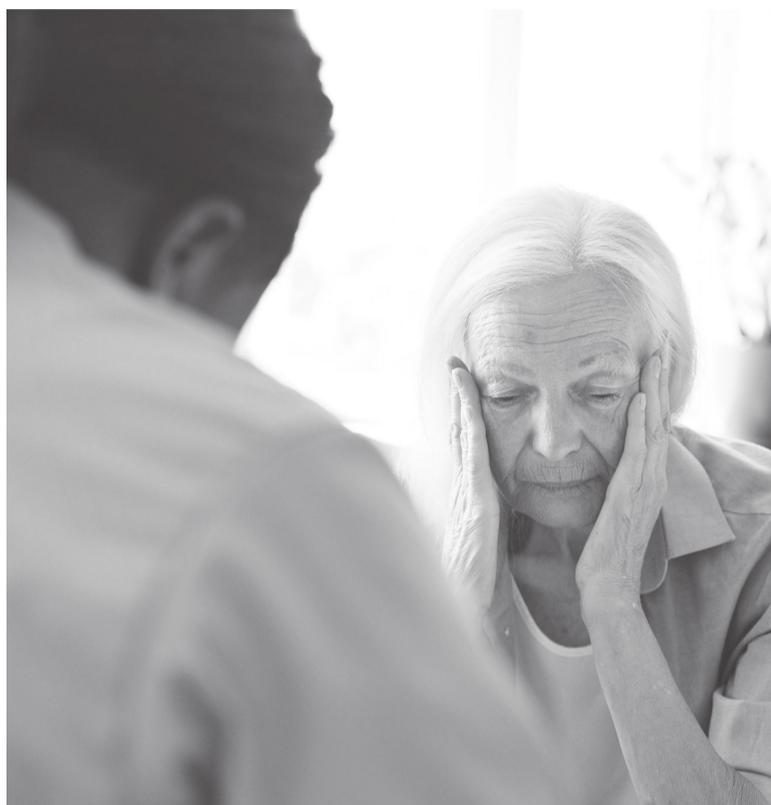
Cuidador é importante no tratamento de pacientes com Alzheimer

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de memória e habilidades cognitivas, interferindo nas atividades diárias e na independência do paciente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 35 milhões de pessoas no mundo possuem o diagnóstico, estima-se que o Brasil representa 3,5% dos casos, com 1,2 milhão de pacientes.

Segundo a Alzheimer's Disease International, o número global pode chegar a 74,7 milhões em 2030, e 131,5 milhões, em 2050. Diante dessa realidade, o papel de um cuidador se torna essencial no tratamento e manejo da doença, tanto para o bem-estar do paciente quanto para o suporte emocional e físico necessário durante toda a jornada.

Para Renata Lima, o número de casos de Alzheimer tende a aumentar, colocando uma crescente demanda sobre o sistema de saúde, os cuidadores e as famílias dos pacientes. “O cuidador tem função essencial na vida do paciente com Alzheimer, pois ele estará dedicado, sendo responsável por promover e facilitar as atividades que o idoso precisa. Atualmente, a maioria das famílias não têm mais a disponibilidade de cuidar de seus parentes no adoecimento ou mesmo no envelhecimento. E o bom cuidador faz a diferença, se tornando uma referência para o idoso, não só como figura de cuidados, atenção e estimulação, como também de afeto”, comenta.

A psicóloga conta que o papel do cuidador vai além da supervisão, ao estabelecer rotinas consistentes e um ambiente acolhedor, os cuidadores ajudam a reduzir a ansiedade e os distúrbios de comportamento dos pacientes. “Além disso, os profissionais são responsáveis por promover a socia-



Os cuidadores ajudam a reduzir a ansiedade e os distúrbios de comportamento dos pacientes

lização, garantindo que o paciente participe de atividades cognitivas e físicas que ajudam a retardar a progressão da doença. O estímulo adequado pode incluir desde jogos de memória até caminhadas, atividades que ajudam a manter a pessoa ativa e engajada”, explica.

Também faz um alerta para que as famílias possam identificar os primeiros sinais da doença, buscar respaldo médico e seguir com o tratamento o quanto antes. O sintoma mais comum é a perda de memória, é ela que leva as primeiras buscas para o auxílio profissional. “Entre os sintomas podem aparecer dificuldade em realizar as tarefas da vida diária, perda de noção de tempo e espaço, dificuldades de linguagem, falta de discernimento, alterações de humor e personalidade, falta de pudor e agressividade, confusão mental,

tendência ao isolamento social, dificuldade em planejar eventos futuros, resolver problemas e até mesmo reconhecer pessoas. O quanto antes o paciente tenha o diagnóstico e inicie o tratamento terapêutico e medicamentoso, menores as chances da debilidade e do comprometimento de sua qualidade de vida.”, explica.

Dependendo do estágio da doença e dos sintomas desenvolvidos pelo paciente, pode ser extremamente desgastante para um familiar cuidar dele. Por isso, profissionais como cuidadores e enfermeiros, têm o treinamento necessário para lidar com a situação. “Acredito que a principal habilidade do cuidador é o amor. Amor pelo cuidado e por essa condição natural e democrática chamada envelhecimento. Alguns irão passar ilesos pelo Alzheimer, chegando até seus últimos dias com a saúde intacta. Outros, nem tanto. O cuidado envolve repetir inúmeras vezes uma mesma resposta, a mesma orientação, inibir várias vezes determinado comportamento, estimular dia após dia, com uma mesma atividade que foi bem aceita. O papel do cuidador no tratamento de pacientes com Alzheimer é inestimável. Eles se tornam a base de apoio emocional e físico, garantindo a qualidade de vida do paciente e retardando o avanço dos sintomas da doença. Com o devido suporte, capacitação e reconhecimento”, finaliza.

ATENDIMENTOS

Trinta anos acompanhando mudanças no perfil dos atendimentos

O Instituto de Oftalmologia de Curitiba completa 30 anos. Foram mais de 500 mil atendimentos e 60 mil cirurgias realizados em homens, mulheres e crianças, por meio de tecnologias e estudos únicos no Paraná. O paranaense fundador do IOC, o oftalmologista Luiz Geraldo Assis, é reconhecido nacionalmente por ser o criador do método Nomograma de Assis, que trouxe uma precisão incontestável para a cirurgia de Presbiopia. “Desenvolvemos um cálculo aritmético para o laser trabalhar de forma mais precisa a compensação do desajuste de grau do paciente. Esse cálculo é usado hoje no mundo todo”, explica o oftalmologista que é membro da Academia Americana de Cirurgia de Catarata e Cirurgia Refrativa, e da Academia Européia de Catarata.

O pioneirismo do IOC também é reconhecido no que diz respeito às tecnologias. O Instituto foi o primeiro no país a adquirir, em 1999, um equipamento de última geração para Facoemulsificação (método de cirurgia de catarata no qual a lente interna do olho que desenvolveu uma catarata é emulsionada com a ponta de uma peça de mão ultrassônica e aspirada do olho). Em 2000, foi a primeira clínica a usar para a correção da miopia a tecnologia do laser com feixes de 1 mm, conhecida como Flying Spot. “Fomos também a primeira clínica no Paraná a realizar cirurgias de Catarata com anestesia somente por gotas de colírio”, recorda Luiz Assis.

Atualmente, continua na vanguarda tecnológica utilizando uma



Oftalmologista Luiz Geraldo Assis das técnicas cirúrgicas que mais cresce no mundo, a SMILE, que permite que o laser passe pela superfície da córnea e crie uma retícula exatamente com base no grau que o paciente necessita. Trabalha também com uma tecnologia alemã que permite personalizar as cirurgias corretivas ao usar um mapa de relevo topográfico que lê onde estão as irregularidades da córnea, resultados de cirurgias feitas com bisturi de diamante ou lasers ultrapassados, e corrigir essas deformidades.

Nestas três décadas de funcionamento, o IOC tem acompanhado as mudanças no perfil dos atendimentos fruto de mudanças também nos comportamentos sociais, como é o caso do aumento de 36% no número de crianças com miopia após a pandemia. Hoje, com o avanço das tecnologias e a disseminação maior da informação, aumentou o número de pessoas com menos de 50 anos procurando pelo procedimento.



Instituto de Oftalmologia de Curitiba completa 30 anos com mais de 500 mil atendimentos e 60 mil cirurgias

Leia na web:

www.omoradoronline.com.br



INFÂNCIA

Pais devem preparar os filhos para vida financeira saudável



Educação financeira na infância se destaca como resposta aos desafios atuais, como o aumento de jogos de apostas online, que já impactaram a renda de 63% dos brasileiros

Mudanças comportamentais, benefícios a longo prazo e incentivo ao empreendedorismo. Esses são alguns dos benefícios da educação financeira na primeira infância. Segundo pesquisa do Serasa, 85% dos pais reconhecem a necessidade de preparar seus filhos para uma gestão financeira saudável desde cedo. Apesar do engajamento familiar, o assunto ainda é pouco explorado nas diretrizes educacionais do Brasil, não sendo especificamente incluído na Base Nacional Comum Curricular.

Além disso, o estudo revela que muitos pais enfrentam dificuldades em aplicar os ensinamentos financeiros que tentam transmitir aos filhos, já que 66% admitiram ter atrasado o pagamento de contas básicas. Esses dados destacam a necessidade de iniciar a educação financeira desde a infância, preparando as crianças para uma gestão responsável e consciente. Essa abordagem visa transformar a maneira como a população administra suas finanças, promovendo uma sociedade mais capacitada para enfrentar desafios econômicos.

A pedagoga Fernanda King destaca que a solução para esses desafios está na educação financeira desde cedo. "Se queremos ver mudanças no Brasil, precisamos começar pela base. Um dos problemas atuais é a falta de habilidade da população em lidar com dinheiro, levando ao endividamento e a

parcelamentos sem planejamento adequado de pagamento", enfatiza.

Ela também destaca a preocupação com a atual cultura que promove o ganho fácil de dinheiro, exemplificada pelos jogos de apostas online. "Observamos uma rápida expansão desses jogos eletrônicos de azar no Brasil recentemente. Isso está impactando não apenas adolescentes, mas também crianças, que estão sendo atraídas para essas plataformas", ressalta.

Um estudo conduzido pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) mostra que 63% dos brasileiros que apostam online tiveram parte de sua renda comprometida com essas atividades. Os efeitos são claros: 23% dos afetados deixaram de comprar roupas, 19% reduziram suas despesas em supermercados, 14% cortaram gastos com produtos de higiene e beleza, e 11% diminuíram o investimento em cuidados de saúde e medicação. Além disso, 64% dos apostadores utilizam sua renda principal para financiar suas apostas.

Fernanda enfatiza que a educação financeira na infância é moldada, entre outros pontos, através de hábitos, capacitando as crianças para serem agentes dessa cultura. "Assim como trabalhamos hábitos alimentares, práticas antirracistas e educação ambiental, podemos integrar princípios de educação financeira desde cedo. Isso inclui ensinar o valor do dinheiro, como administrá-lo, conquistá-lo através do trabalho, estabelecer metas a curto e longo prazo, e alcançar sonhos por meio do empreendedorismo", conclui.

PROJETO NARIZ ITINERANTE

ONG leva palhaçaria e alegria para pacientes

Desde 2014, a Associação Nariz Solidário tem a missão de transformar relações e pessoas por meio da palhaçaria. Em 2024, a ONG celebra seus 10 anos de atuação, com o projeto Nariz Itinerante proporcionando arte, cultura e saúde mental para pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde em ambientes de atenção à saúde de Campo Largo, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais, além da capital curitibana.

Com ações itinerantes realizadas semanalmente e de forma gratuita, cerca de 25 palhaços profissionais e voluntários visitam Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), maternidades e hospitais. Utilizando da linguagem do palhaço, do improviso e da música, eles promovem intervenções cênicas e oferecem atendimento humanizado e especializado para quem precisa.

O Nariz Itinerante se destaca por ser a única ação de uma organização social e artística dentro das UPAs, CAPS e do Hospital Municipal do Idoso em Curitiba, e também a única iniciativa presente nos equipamentos de saúde de Fazenda Rio Grande. O cofundador, diretor e presidente da organização, Eduardo Roosevelt, ressalta que "os grandes diferenciais do projeto são

a sua itinerância e descentralização, levando a arte da palhaçaria de Curitiba para a região metropolitana, ampliando o impacto e alcançando mais pacientes e profissionais da saúde".

Até o momento, o Nariz Itinerante já atendeu 19 mil pessoas em 150 ações realizadas nas UPAs, CAPS e no Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns, em Curitiba, na UPA de Fazenda Rio Grande, no Hospital e Maternidade de São José dos Pinhais e no Hospital Infantil Waldemar Monastier, em Campo Largo, todos parte do Sistema Único de Saúde (SUS). A meta é impactar mais de 20 mil pessoas ao longo de 700 horas de atuação ao longo do projeto.

Para a palhaça Lupita, interpretada por Sabrina Almeida, é gratificante proporcionar momentos de bem-estar em ambientes muitas vezes marcados por dor e sofrimento. "O que mais me move são as interações que proporcionam alívio e respiro às pessoas. Muitas vezes, um simples 'olho no olho', uma palavra ou uma música já fazem a diferença, mostrando que grandes momentos moram nos gestos mais simples", complementa ela, que já atua como palhaça em hospitais há 7 anos.

Antes de entrar em cena, os palhaços e palhaças passam pelo

programa de formação "Encontros e Risos", com duração de um ano, e contam com acompanhamento terapêutico em grupo recorrente. "Por trás de cada palhaço, existe um ser humano absorvendo situações de luto e das mais diversas fragilidades. Então, é essencial ter esse espaço seguro, para que eles possam falar, refletir juntos e trocar experiências uns com os outros", diz Luana Bastos, psicóloga hospitalar e responsável pelo acompanhamento terapêutico dos palhaços na Associação.

O projeto também contempla atividades educativas em escolas públicas, onde palestras são realizadas para capacitar educadores e estudantes sobre o uso da palhaçaria como técnica facilitadora de novos processos de aprendizagem. Com uma abordagem inclusiva, a equipe do Nariz Itinerante ainda recebe treinamento em Libras para garantir o atendimento a pessoas com deficiência auditiva.

O projeto Nariz Itinerante é realizado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei nº 8.313/91, e tem o patrocínio das seguintes empresas: BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Cimento Itambé, Banco CNH Industrial Capital, Malhas Wilson, New Holland, RD Saúde e Unimed Paraná.



Até o momento, iniciativa da premiada Associação Nariz Solidário, já beneficiou mais de 19 mil pessoas com as intervenções cênicas, que acontecem semanalmente



PLANO DE LUZ

ILUMINAÇÃO



luminária
BOOMIE



www.planodeluz.com.br

luminária
Charlie



planodeluz.com.br

pendentes
Quebec



Confeccionados em linho e juta, com acabamento personalizados, os pendentes da Plano de Luz podem ser feitos em vários tamanhos para complementar seu ambiente com iluminação suave e ao mesmo tempo eficiente. Contate-nos para maiores informações.

planodeluz.com.br

www.planodeluz.com.br

telefone . 41 3019-6809
whatsapp . 41 9 9901-0360